**A REPRESENTAÇÃO DA PERIFERIA EM *CAPÃO PECADO*, DE FERRÉZ**

**Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**Área temática:** Literatura brasileira

**NOME DOS AUTORES:**  **SILVA,** Tainara Regiane Picoli (tainara.pic@hotmail.com);

 **PRESSOTTO, Dr.** Paulo Henrique **(**pauloh@uems.br);

**RESUMO:** Reginaldo Ferreira da Silva, o Ferréz, nasceu em 1975, em São Paulo. Ferréz é um dos mais importantes escritores da literatura brasileira contemporânea, com dez livros publicados. Romancista, contista e poeta, o autor tem alguns de seus livros editados em países como Alemanha, Portugal, Itália, Espanha e Estados Unidos. Ferréz também escreveu para a TV e o cinema, além de compor músicas e ser *rapper*. Atualmente mora no bairro Capão Redondo, em São Paulo. Suas narrativas apresentam a periferia como o cenário das tensões. Esta comunicação tem como propósito destacar e discutir passagens do romance *Capão Pecado* (2005), de Ferréz (1975), em que o cenário desolador de uma determinada periferia – a de São Paulo – seja o tema desta abordagem. O protagonista do romance é Rael, um jovem que trabalha e que gosta de ler livros comprados em um Sebo. A princípio este personagem trabalhava em uma padaria, de segunda a domingo; um filho exemplar, com um pai alcoólatra e uma mãe guerreira, a família passa por necessidades financeiras. Um aspecto que denúncia esse fato no romance é a falta de cobertores na casa da família. Um dia Rael estava voltando do serviço, quando viu um monte de gente reunida, chegando perto viu que seu amigo Dida estava caído, morto. Dida havia sido assassinado. Rael consegue um serviço melhor, em uma metalúrgica, com o salário um pouco melhor e acaba se tornando colega de trabalho de Paula, namorada de seu melhor amigo Matcherros. Rael e Paula se apaixonam e vivem loucuras de amor, porém as consequências dessa traição são tremendas, pois a traição é considerada atestado de óbito em Capão. Esse livro pertence à literatura marginal, ou seja, não canônica da literatura brasileira. Posto isso, os objetivos propostos para esta explanação são: abordar a realidade nua e crua da periferia de *Capão Pecado*; destacar a violência imperante; mostrar as relações entre os sujeitos nesse espaço-tempo. Nesse sentido, interpretaremos o espaço periférico retratado no livro e a exclusão dos sujeitos vítimas do abandono do Estado. No romance, a presença da violência é demasiada; como exemplo, destacamos o estupro e os assassinatos. Os motivos dos assassinatos são vários: o “silenciamento” do indivíduo, o acerto de contas e a vingança. Por outro lado, no texto fica claro o abuso da força policial e o oportunismo religioso. Podemos descrever o método deste trabalho da seguinte forma: leitura e interpretação do romance e aplicação de conceitos críticos/teóricos que tratam do lugar de fala do narrador do espaço-ambiente (a periferia) e da violência. Os resultados alcançados nesta pesquisa foram: no romance os personagens são agressivos, intolerantes, devido ao abandono do Estado nesse espaço; a violência – como o estupro e os acertos de contas com o narcotráfico – é banalizada; na maioria das vezes os sujeitos se veem como inimigos numa tensão que desemboca em assassinatos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Periferia; *Capão pecado*; Ferréz.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela bolsa-Pibic concedida durante o tempo da pesquisa.